



APRESENTAÇÃO

O crescente número de pesquisas centradas nos aspectos fonético-fonológicos do Português mostra o interesse que o tema tem suscitado entre investigadores de diferentes linhas teórico-metodológicas. Com o objetivo de abrir espaço para divulgação desses estudos, este volume da Revista Diadorim volta-se a esse nível de análise da língua, congregando artigos relevantes para o (re)conhecimento do português seja em seu aspecto variável seja em questões voltadas ao processo de aquisição da linguagem e aprendizagem da escrita ou mesmo em estudos de interface com a Morfologia e a Sintaxe.

Nesse sentido, o volume se organiza em cinco áreas temáticas, congregando: i) análises sob a ótica da Teoria da Variação e Mudança; ii) reflexões sobre a produção e a percepção de segmentos variáveis; iii) estudos sobre a aquisição de traços fonológicos na fala e aprendizagem da escrita; iv) investigação de processos fonológicos/morfofonológicos a partir da Teoria da Otimalidade, e v) proposição de modelos teóricos para análises de fenômenos nos limites entre Fonologia, Morfologia e Sintaxe. Essa ampla análise do fenômeno fonético-fonológico comprova a diversidade teórico-metodológica proposta pelo número.

No âmbito dos estudos variacionistas, seis artigos têm por objetivo demonstrar a realização variável de segmentos consonantais e vocálicos (a realização de /d/ nos morfemas de gerúndio, róticos, ditongação variável diante de /S/ e palatalização de /t/ e /d/), em descrições que se detêm sobre a diversidade de normas do Português Brasileiro (doravante PB). No primeiro artigo, Cassio Murílio Alves de Lavor, Aluiza Alves de Araújo, Rakel Beserra de Macedo Viana debruçam-se sobre o apagamento de /d/ no morfema de gerúndio, em dados alagoanos e piauienses recolhidos em inquéritos do ALiB. Os dois trabalhos subsequentes se concentram na produção de róticos: Marcelo Alexandre Silva Lopes de Melo e Christina Abreu Gomes



A revista *Diadorim* utiliza uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/) (CC-BY-NC).

descrevem a realização de –r, em coda interna e externa, em dados produzidos por adolescentes moradores de comunidades e por falantes adultos de classe média e baixa, ambos os grupos representativos das normas faladas na cidade do Rio de Janeiro; por sua vez, Carine Haupt apresenta uma caracterização acústica das realizações do *r forte* em *onset* e do *r fraco* intervocálico, com dados produzidos por dois falantes da cidade de Porto Nacional (Tocantins). Os dois artigos seguintes apresentam resultados para a ditongação variável diante de /S/: Amanda dos Reis Silva e Jacyra Andrade Mota buscam caracterizar esse tipo de ditongação, do ponto de vista articulatório e acústico, em cinco cidades da Bahia, a partir de dados extraídos do questionário fonético-fonológico do ALiB; já Valeska Gracioso Carlos e Márcia Cristina do Carmo enfocam o mesmo processo, mas da perspectiva do contato linguístico, em dados recolhidos em cidades na fronteira entre o Brasil e o Paraguai. Para encerrar esse primeiro bloco temático, Athany Gutierrez, Elisa Battisti, Adalberto Ayjara Dornelles Filho propõem uma análise fonológica da palatalização regressiva de /t, d/, em uma variedade do PB caracterizada pelo contato com falares dialetais italianos.

O segundo bloco temático congrega dois trabalhos cuja ênfase é a produção e a percepção dos processos de palatalização e de redução de proparoxítonos, respectivamente. Dermeval da Hora, Pedro Felipe de Lima Henrique e André Wesley Dantas de Amorim investigam o processo de palatalização das fricativas coronais em coda medial e das oclusivas dentais antes de [i] em João Pessoa. José Magalhães e Giselly de Oliveira Lima focalizam a percepção das vogais postônicas mediais no Português Brasileiro, em palavras proparoxítonas no PB, com base em uma amostra recolhida em duas cidades da microrregião Sudoeste de Goiás.

No que concerne aos estudos sobre a aquisição de traços fonológicos na fala e aprendizagem da escrita, o terceiro eixo temático deste volume, temos dois artigos que se propõem a lidar com a questão da consciência fonológica na aprendizagem da escrita e a manifestação de padrões fonotáticos nos momentos iniciais da aquisição do português. Tania Mikaela Garcia Roberto e Tainara Batista Ramos descrevem a relação entre consciência fonêmica e ortografia na percepção do traço sonoridade nas oclusivas, em dados produzidos por alunos dos finais do Ensino Fundamental II. Glaubia Ribeiro Moreira, Maria de Fátima de Almeida Baia e Marian Oliveira investigam a manifestação de *templates*, isto é, padrões de palavra sistemáticos. Os dados foram produzidos por um mesmo indivíduo, em cinco sessões que compreendem o período entre 1;5 e 1;9.

No eixo quatro, a Teoria da Otimalidade é o modelo teórico que fundamenta a descrição de processos fonológicos/morfofonológicos no PB. Tamires Costa e Silva Mielo apresenta uma análise morfofonológica da formação de adjetivos em *-oso* no Português Arcaico, a partir de 35 formações de adjetivo retiradas das 100 primeiras Cantigas de Santa Maria. Juliana Escalier Ludwig Gayer e Ludquellen Braga Dias descrevem a troca da lateral por rótico em *onset* complexo, com o propósito de identificar violações pertinentes para sua caracterização.

E, por fim, os artigos que figuram no quinto eixo propõem modelos teóricos para a descrição de processos que se situam nos limites entre Fonologia, Morfologia e Sintaxe. Raquel Gomes Chaves e Glauber Sallaberry Kist elaboram uma reflexão crítica sobre a escala de saliência fônica, restrição morfofonológica que condiciona a marcação explícita de concordância verbal de terceira pessoa do plural. O trabalho de Michele Monteiro de Souza e Aline Alves Fonseca encerra este número, com uma investigação sobre o *status* de palavra fonológica no Português Brasileiro, com o intuito de analisar o padrão acentual de palavras formadas por afixos átonos e tônicos e verificar se prefixos e sufixos tônicos formam, no PB, uma palavra fonológica autônoma.

A breve descrição dos trabalhos reunidos aqui evidencia que este volume se destaca, portanto, por não se restringir a um determinado modelo teórico, não estabelecer aportes metodológicos específicos e nem se limitar à análise de um fenômeno em particular. Alcança-se, pois, o propósito de convergir pesquisas que tratem de distintos aspectos **Fonético-Fonológicos do Português**, uma vez que apresenta discussões que, em sua diversidade, reúnem reflexões nos mais variados quadros teóricos e enfoques de análise, revelando o quão heterogêneo e profícuo são os estudos nesse nível linguístico.

Boa leitura!

Danielle Kely Gomes

Eliete Figueira Batista da Silveira

EDITORAS

Organizadoras da Diadorim v.20, nº 2 de 2018